

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. do S. Sebastião, 24.

ANNO 12.º

DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1901

N.º 603

Os candidatos apresentados pelo partido progressista, segundo a indicação do seu illustre chefe, ao suffragio dos electores d'este districto são:

MGR. JOÃO MONTEIRO VIEIRA DE CASTRO

CONSELHEIRO ALEXANDRE FERREIRA CABRAL PAES DO AMARAL

Estes dois illustres partidarios merecem o mais caloroso acolhimento a todos os progressistas, satisfazendo-lhe plenamente não só a confiança que devem inspirar como portuguezes de lei, mas ainda como catholicos de uma só fé e da mais decidida boa vontade.

O sr. conselheiro Alexandre Cabral já como governador civil d'este districto se affirmou como magistrado zeloso dos bons principios de administração.

E quanto a mgr. Vieira de Castro, já como antigo deputado, já como sacerdote exemplar e bemquisto, se tem affirmado um partidario leal e catholico fervoroso.

Aos seus trabalhos no parlamento e junto do governo progressista se deve o ter sido votada a proposta de lei pe'a qual tem accitação em o nosso paiz os diplomas scientificos conferidos nos cursos das escolas de Roma protegidos pelo Pontifice.

Foi ele quem no parlamento ergueu a voz, com notavel entusiasmo e sinceridade, em prol das congregações religiosas para o tramitar.

E foi ainda s. ex.ª quem tão energeticamente se insurgiu contra a proposta da lei do divorcio apresentada pelo deputado sr. dr. Roboredo.

A curia romana, em reconhecimento dos seus serviços, ainda ha pouco lhe conferiu uma das mais altas distincções, qual a de ser agracado por Sua Santidade Leão XIII com o titulo de monsenhor e protonario apostolico, o que lhe confere honras prelaticias.

A' urna, pois, por tão dignos e sympathicos candidatos.

PARTIDO PROGRESSISTA

Entrou em uma nova phase de actividade e organização o partido progressista d'este districto, que por erros e circumstancias, bem lamentaveis, estava, pôde dizer-se, acéphalo e resentindo-se dos enervantes e dissolventes effeitos de graves preterições aos que mais valem e melhores serviços tem.

Ainda bem que, tendo o sr. conselheiro Luciano de Castro reconhecido a necessidade de nova orientação, se dirigiu ao sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, antigo presidente da camara das pares, e um dos vultos mais illustres do partido progressista em todo o paiz, instando para s. ex.ª aceitar a difficil e melindrosa missão de reorganisar o partido não só em Braga, mas ainda em todo o districto, ficando a dirigil-o superiormente.

Não pôde o sr. dr. Rodrigues de Carvalho, que é antigo e leal partidario e dedicado amigo do sr. conselheiro José Luciano, escusar-se a mais este valioso serviço ao seu partido.

E por tal modo curou s. ex.ª da incumbencia que, a breve trecho tinha vencido todos os obstaculos, para aquella reorganisação na cidade e concelho de Braga, onde estavam os maiores attrictos, e estava reorganizado o partido pela forma que abaixo indicamos.

Nos restantes concelhos do districto tambem tudo está em bom caminho, e pôde dizer-se reorganizado o partido em todo o districto.

Só o prestigio e a confiança que merecem o caracter e a personalidade do sr. dr. Rodrigues de Carvalho podiam ter realisado tanto e em tão curto espaço.

Por hoje publicamos apenas a lista dos dirigentes do partido na cidade e concelho de Braga, conforme a resolução superiormente approvada pelo sr. conselheiro José Luciano de Castro e que foi communicada aos dirigentes da politica nas differentes localidades do districto.

São todos cavalheiros muito conhecidos pelos seus merecimentos e valiosos serviços.

Dispensam bem apresentação.

Commissão executiva

Dr. José Maria Rodrigues de Carvalho.

Dr. Joaquim Alves Matheus, Conselheiro João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo.

Dr. José Alves de Moura, Visconde de Carcavellos, Visconde de Paço de Nespereira.

Dr. Domingos José Soares Junior.

Commandador João Joaquim da Silva, Reitor de S. Paio de Merelim.

Domingos Pereira de Azevedo, Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz.

Dr. Alvaro de Azeredo Mello Pinto Leme.

Dr. Manoel Joaquim Peixoto do Rego.

Dr. Gustavo de Lima Brandão.

José Fernandes Valença.

Dr. Alfredo Machado.

Dr. Joaquim de Magalhães Ferreira e Sousa.

Vasco José de Faria.

Dr. José Joaquim dos Santos Motta.

Dr. João de Amorim.

José Maria Ferreira da Silva.

Dr. José Azevedo da Fonseca e Moura.

Dr. Manoel Augusto Graça.

Lourenço da Cunha Velho Mayor.

Dr. Adolpho Cayres Pinto de Madureira.

Fernando Rodrigues de Carvalho.

Dr. José Leão Ferreira da Silva.

Commissão delegada

Dr. José Maria Rodrigues de Carvalho.

Dr. José Alves de Moura.

Visconde de Carcavellos.

Visconde de Paço de Nespereira.

Dr. Domingos José Soares Junior.

Oh! enfermos que padecéis!

Recobrem-vos, pois em poucos dias os vossos padecimentos, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos.

Para detalhes leia-se a 3.ª pagina. *Milagros e Confeitos ou Injecção anti venerea e Rob anti-syphilitico Costanzi.*

RESPONSABILIDADES

Achamos sempre pilhas de graça ao aplomb com que o sr. presidente do conselho e ministro do reino, usa dizer que assume inteira e completa a responsabilidade dos seus actos. E' de escandalhar a rir. Ou seja na imprensa ou no parlamento, o sr. Hintze assume sempre tal responsabilidade, depois de prévio enlósse a outras entidades. Não é de hoje, nem é de hontem este gracioso sêstro do illustre presidente do conselho. Já em pleno parlamento e por mais de uma vez, o aprumação estadista, quando se tem visto rijam nte atacado, tem assumido a responsabilidade de alguns dos seus actos, —depois de ter feito comprehender que a censura a elles feita, pôde implicar a temeraria audacia de uma censura, embora indirecta, a quem devia ser completamente estranho a paixões e contendas politicas. O sr. Hintze Ribeiro arranja, para estas occasiões solemnes, um ar muito funebre e contristado, dando a todos os seus adjectivos e synonymos uma toada de cantochão, que convida os ouvintes, que o não conheçam, á penitencia e contricção. Logo em seguida, para tirar todos os effeitos possiveis, apruma-se, mette a mão direita na sua tradicional sobre-casaca, e gesticulando largamente com a outra, diz em voz gros-

sa e retumbante, que apesar d'isso, quem assume toda a responsabilidade é elle e só elle, presidente do conselho e ministro do reino. Em seguida, vae para casa, com a consciencia tranquillada e a grande satisfação de um dever cumprido.

E' assim o sr. Hintze Ribeiro, sem tirar nem pôr. Tem, como costuma dizer-se, «alma até Almeida» e coragem como poucos para assumir taes responsabilidades dos seus actos politicos, depois de ter arrumado com ellas para cima das costellas do proximo. Recentemente se tem visto isso. Da edificante discussão, entre a *Tarde*, antigo e fiel partidario das habilidades hintzeas, e o *Illustrado*, que passou com armas e bagagem para o arraial dos revoltosos, muito se tem apurado sobre a famosa dictadura Hintze-Franco, tratando, sempre, a *Tarde* de sacudir a agua do capote do grande esbulista de Ribamar e financeiro de Canegás. A avaliar pela *Tarde*, a maior das selvagens tropicas lutas n'aquella epoca deve ser attribuida ao irrequieto e ambicioso sr. João Franco. Mas... se tanto fór necessario, quem assume as responsabilidades é o sr. Hintze Ribeiro, o pobre martyre, o santo homem, doce como a banana da sua terra, prompto sempre, como Christo, a ser crucificado no Calvario da critica, para redimir os seus semelhantes.

Veja-se, agora, como elle, depois de sentir quanto *enthusiasmo* e applauso despertou aquella sua reforma de mão baixa aos serviços municipaes, mandou elogiar na *Tarde* o secretario geral do ministerio do reino pelo indefesso trabalho e inexcedivel zelo, com que esse funcionario elaborou o projecto de reformas municipaes. Está claro que este *sincero elogio* produziu os seus effeitos e o funcionario vizado, recebeu muitos e variados encômios na imprensa, que se está referindo a essa ignobil espoliação, chamada reforma dos serviços municipaes, que nem honra quem a elaborou, nem quem lhe deu a sua collaboração. Aquillo não é uma reforma. E' uma monstruosidade e uma vergonha. Aquillo não melhorou coisa alguma. Peorou tudo, de tal modo que ninguem se entende, nem sabe as suas attribuições.

Mas, voltemos ás *responsabilidades*. Na fórma do costume, o sr. Hintze Ribeiro, depois de lançar ás feras o secretario geral do seu ministerio, que está sendo devorado sem sombra de piedade, depois de ter mandado dizer na *Arcada* e na imprensa,

que aquelle amontoado de trapalhices e espoliações era obra do sr. Arthur Fervereiro, veiu, com a habitual generosidade e galhardia declarar que não alija nem alijou nunca para cima dos directores geraes as suas responsabilidades, e que as assumo por completo. Temos percebido. Assume-a sempre e por completo, depois de ter deixado cair n'outros o odioso ou a maior parte do odioso. Diga-se, porém, a verdade que n'esta famosa reforma dos serviços municipaes, ha odioso que chega e que sobeja, para os collaboradores de semelhante obra.

Nenhum d'elles, ao menos, se lembrou de fazer a unica coisa, que seria leal e correcta, supprimir, de vez, a Camara Municipal, e chamar aquella mesquinha dependencia do Ministerio do Reino, uma direcção geral, se assim entendessem, dos serviços municipaes. Seria mais curial, seria mais honesto, e seria muito simples para quem tem tanta coragem das suas *responsabilidades*.

(DO CORREIO DA NOITE)

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 19 de Setembro

Principio a escrever-lhes esta carta sob as mais agradaveis e as mais gratas impressões.

Foi hoje, como lhes disse, celebrada na capella de Nossa Senhora da Esperança do Barrio, em Roriz, e propriedade do meu amigo Arnaldo Mendanha, uma festa solemne, e que me deixou, repito-o, as mais agradaveis e as mais gratas impressões.

Conheci, pela primeira vez, o distincto orador sagrado padre Gaspar Roriz, de Guimarães, que tambem pela primeira vez o ouvi prégar.

Foi um pouco pesada a tarefa, que lhe impoz o meu dilecto amigo Arnaldo Mendanha pedindo-lhe para que pré-gasse de manhã ao Evangelho e de tarde tambem no fim da ladainha.

Mas foi uma feliz lembrança; porque o exímio orador produziu dous sermões de um grandissimo valor na oratoria sagrada. Quem, como nós por aqui, tem os ouvidos causticados por um *rame-ram*—certo e sabido, fica encantadissimo com sermões d'aquelle valor; valor na forma e valor na ideia. E' o padre Roriz um dos oradores mais distinctos da nova geração. Como orador é, o que ali deixo escripto, como cavalheiro é de um trato captivante. Parte s. ex.ª amanhã para Ponte do Lima, e no sabbado recolhe a Guimarães.

Entre a festa de manhã e a da tarde offerceu o meu amigo

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGUSTO SOUZAUX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fânções da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto a forma, quer quanto á côr.

1000 enveloppes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600—havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.
Para escriptães e tabelliães os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarelhas Roque Gameiro e Manoel de Macedo. Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, for am a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empreza da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 408 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reinol! O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
 Seis mezes 2:100
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
 6 mezes 15:000
 3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rna Aurea, 1.—Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DERASPO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empreza 26, Rua do Almada—Porto.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95. no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFÍCIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensoras de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonifícios aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla usse outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO